

PRESS RELEASE 07 | SETEMBRO.2021

QUALIFY.TECA

AECOIA lança estudos sobre *cluster* a montante da indústria alimentar Uma fileira empresarial com atividade e rendibilidade razoáveis

Conhecer, caracterizar, diagnosticar e apontar estratégias para aumentar a sustentabilidade, a inovação e a competitividade da fileira dos 'Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar' é o que se espera do seminário de acompanhamento do projeto 'Qualify.teca'. Este tem lugar dia 07 de outubro, a partir das 18h00, no mezzanine da Cerveja Vadia.

A fileira dos 'Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar' das regiões Norte e Centro de Portugal engloba 155 empresas, cuja tipologia é, maioritariamente, micro e pequenas empresas (91%). Os distritos de Aveiro e Porto concentram 68% das empresas deste *cluster*. O volume de negócios cresceu quase 14% no triénio 2017/2019, com este último ano a atingir os 284,4 milhões de euros.

Não obstante algumas debilidades e assimetrias, o conjunto destes setores apresenta indicadores de atividade e rendibilidade razoáveis, bem como uma situação financeira que se pode considerar estável.

Estes são apenas alguns dos dados que serão apresentados ao final da tarde do próximo dia 07 de outubro, no seminário intercalar de acompanhamento do projeto 'Qualify.teca', que dará também a conhecer o ponto de situação deste programa. Esta sessão decorrerá no mezzanine da Cerveja Vadia, em Ossela (lugar de Vermoim, Rua Com. Artur José Gomes Barbosa), que finalizará com um ligeiro *snack* para a degustação desta cerveja artesanal.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas *online*. Coloque no *browser* da internet qteca.aecoa.pt/inscricoes e será direcionado para um curto formulário. Caso prefira, pode inscrever-se diretamente para o email angela.amorim@aecoa.pt ou através do 256 668 824.

Um projeto para a indústria alimentar e atividades afins

O 'Qualify.teca' é um projeto executado pela Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis (AECOIA) em parceria com a Associação Empresarial de Águeda (AEA), e foi lançado publicamente em maio último. Este alinha diretamente com a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente, no domínio prioritário 'Sistemas Agroalimentares'. Neste contexto, pretende-se "intensificar a capacidade tecnológica da indústria" ao nível da sua "inserção nas cadeias de valor internacionais", nomeadamente na "engenharia alimentar e tecnologias avançadas".

Este programa prevê operacionalizar um vasto conjunto de ações, produtos e serviços, no âmbito de três áreas centrais de inovação e qualificação: **Indústria 4.0; Economia Circular e Sustentabilidade; e Financiamento e Mercado de Capitais.**

PRESS RELEASE 07 | SETEMBRO.2021

De reter que este programa, financiado pelos fundos comunitários, visa promover a especialização inteligente da fileira '**Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar**', através do reforço das suas competências em áreas centrais de inovação e qualificação. Destina-se a atividades agregadoras da fileira, nomeadamente à **fabricação de máquinas, equipamentos, reservatórios e recipientes metálicos**, bem como à **indústria dos ingredientes, condimentos e temperos**, e, ainda, a **serviços especializados de média/alta intensidade de conhecimento** para a indústria alimentar.

O projeto '**Qualify.teca**' é financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), no montante de **678.179,55 euros**, dos quais **576.452,55 euros** são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).